

AO EXPEDIENTE
Em 08/10/2019
VISTO

ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa



PROJETO DE LEI Nº J.085/2019.
Autor: Deputado LINDOLFO PIRES

EMENTA: Concede o Título de Cidadão Paraibano ao Reverendíssimo Padre Cláudio Sartori, pelos relevantes serviços prestados ao Brasil e consequentemente ao Estado da Paraíba.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA DECRETA:

Art. 1º: Fica concedido o Título de Cidadão Paraibano ao Reverendíssimo Padre Cláudio Sartori, pelos relevantes serviços prestados ao Brasil e consequentemente ao Estado da Paraíba.

Art.2º: Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Deputado José Mariz, Sala das Sessões, João Pessoa, 01 de outubro de 2019.

LINDOLFO PIRES
Deputado Estadual



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa



Justificativa

O presente projeto visa conferir o Título de Cidadão Paraibano, ao Padre Cláudio Sartori pela fundamentação que se apresenta a seguir.

Nasceu em 1 de novembro de 1942, em Dignano d'Istria, na atual Croácia. Passou a residir em Turim, na Itália, a partir de 1952. Concluiu o primeiro grau no Instituto Giovanni Plana. Ingressou no Seminário Arquidiocesano de Turim em 1964. Cursou Teologia no Instituto Teológico São Tomás de Aquino e foi aluno do Papa Bento XVI.

Fez o curso de Perito Aeronáutico no Instituto Amedeo Avogadro. Trabalhou na Fiat de Turim entre os anos de 1962 e 1963. Fez trabalhos pastorais em um dos bairros mais violentos de Turim. Por conta de sua atuação e vocação, como padre da Arquidiocese de Turim, foi enviado como missionário "Fidei Donum", em 1974, para a Arquidiocese de Olinda e Recife, a convite de Dom Helder Câmara. A missão "Fidei Donum" visou sempre a atuação e assistência em áreas muito pobres e os padres continuavam ligados à sua arquidiocese embora passassem a trabalhar em outra diocese.

Sua assistência missionária foi desenvolvida principalmente nos bairros pobres do Jordão, na zona sul do Recife e de Pontezinha, no município do Cabo de Santo Agostinho, durante os dezesseis anos em que alí residiu. Continuou dando assistência à capela de Pontezinha, completando alí 25 anos de missão, mesmo durante o período que passou a residir em João Pessoa. Essa capela passou a ser sede da Paróquia Nossa Senhora da Paz, em 2012, da qual o Padre Cláudio foi o seu primeiro administrador paroquial. Foi integrante dos Conselhos Pastoral e Presbiteral da Arquidiocese de Olinda e Recife durante 11 anos, de 1975 até 1986.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa



Lecionou no Curso de Teologia para Leigos no Recife, de 1979 a 1982, no Colégio do Mosteiro de São Bento de Olinda, de 1982 a 1991, no Curso Superior de Teologia do Instituto Teológico do Recife (ITER), de 1981 a 1989, no Curso de Teologia da Universidade Católica de Pernambuco, de 1987 a 1990.

Foi Diretor do Instituto de Teologia do Recife (ITER), de 1986 a 1989. Alí eram formados os padres da Arquidiocese de Olinda e Recife e de outros estados do nordeste, que para lá enviavam seus seminaristas.

Em 1990, com o fechamento do Instituto de Teologia do Recife - ITER - e do Seminário Regional do Nordeste o Arcebispo Dom José Maria Pires reabriu o Seminário Arquidiocesano da Paraíba Imaculada Conceição, que tinha sido fechado em 1970, e convidou o Padre Cláudio Sartori para abrir e estruturar o Instituto Teológico, em João Pessoa. Seu nome inspirava confiança aos bispos das dioceses que tinham seminaristas que seriam transferidos para a Paraíba. Passou a dar aulas no Seminário durante três dias por semana a partir daquele ano de 1990. Como vieram transferidos seminaristas da própria Arquidiocese, de outras dioceses paraibanas e de alguns outros estados que faziam seus estudos no ITER e no seminário regional, no Recife, a turma se elevou a mais de 40 seminaristas, sendo necessário que o Padre Cláudio Sartori passasse a ser também formador dos futuros padres, juntamente com Padre Antônio Maria Guerin, Padre Manoel Godoy, Padre Luis Weel, Padre Leo Denis e Padre Paulo Pires.

Lecionava nesse Instituto Teológico, era formador dos seminaristas e ainda continuava a dar assistência à comunidade católica de Pontezinha, em Pernambuco.

Lecionou, então, no Curso de Teologia do Seminário Arquidiocesano da Paraíba desde 1990, sob as reitorias do Padre Geraldo Pennock (1990-1991), Dom José Maria Pires (1991-1992), Padre Luiz Antônio de Oliveira (1992-1996) e Padre Leo Denis (1997), sendo Diretor do Centro de Estudos do Seminário, que abrigava seminaristas da própria Arquidiocese e de até 14 dioceses de outros estados nordestinos.



A convite do Arcebispo Dom Marcelo Pinto Carvalheira, assumiu o cargo de Reitor do Seminário em 1998, sendo confirmado no reitorado quando da assunção de Dom Aldo di Cillo Pagotto à Arquidiocese da Paraíba. Dirigiu o Seminário durante cerca de 14 anos, até o final do ano de 2012, quando retornou à sua Arquidiocese de origem, em Turim, na Itália.

Além das suas atividades didáticas, administrativas e formativas no Seminário Arquidiocesano da Paraíba, lecionava também nos Seminários de Caruarú, em Pernambuco, e de Campina Grande.

Nos anos de 1991 a 1994 assumiu também o encargo de Pároco da cidade de Pilar, neste estado, acumulando com suas atividades didáticas, administrativas e missionárias em Pontezinha, Pernambuco, e no Seminário.

Durante as quase quatro décadas em que permaneceu em sua missão no Brasil, além da assistência pastoral e atividades didáticas na formação religiosa católica, prestou assessoramento a 32 (trinta e duas) assembléias diocesanas em vários estados brasileiros. Pregou 45 retiros para monges, padres e seminaristas. Atuou como palestrante em várias dioceses do Nordeste.

Participou da diretoria da OSIB - Organização dos Seminários e Institutos do Brasil durante 7 (sete) anos, cinco dos quais como vice-presidente.

Integrou a equipe de reflexão para a estruturação da pastoral urbana em diversas arquidioceses nordestinas, juntamente com os padres José Comblin e Manfredo Oliveira.

Retornou à Arquidiocese de Turim, na Itália, no início de 2013, onde é incardinado e presta serviços nas paróquias de La Pentecoste e da Ascencione, depois de quatro décadas de dedicação à Igreja e à sociedade nordestina e paraibana.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa



Padre Cláudio Sartori reúne qualidades de elevado espírito público, educador e intelectual e de grande espiritualidade. Tem longa vida de oração e de serviço à promoção dos desfavorecidos e, especialmente, dedicado à formação e orientação de jovens para o sacerdócio, bem como ao trabalho com agentes de pastoral leigos que procuram se aprofundar no conhecimento da fé católica e na prática pastoral junto aos fiéis. Mesmo formado em engenharia aeroespacial, tornou-se sacerdote católico com vocação missionária e pastoral.

Padre Cláudio Sartori foi responsável pela educação de centenas de padres e teólogos paraibanos e nordestinos, a quem procurou oferecer uma esmerada formação intelectual e espiritual. Conta-se também como fruto do seu trabalho a formação de dezenas de teólogos leigos que assumem ou assumiram importantes papéis na sociedade paraibana em cargos, funções e missões de relevo.

A importância da sua passagem pelo Seminário Arquidiocesano da Paraíba Imaculada Conceição está marcada em um busto que lhe foi erigido pelos alunos, ex-alunos e funcionários no pátio do Seminário, no Bairro do Miramar, em 2012, comemorando a sua ação educadora e orientadora de centenas de jovens seminaristas e padres por mais de 20 anos na Paraíba.

Padre Cláudio dedicou 38 anos de sua vida ao serviço missionário e sacerdotal no Brasil, dos quais 22 foram na Paraíba, de elevada importância para a formação de comunidades, de líderes comunitários, de condutores espirituais e de intelectuais nos campos da filosofia e teologia neste Estado.

Contam-se entre seus ex-alunos vários bispos da Igreja Católica, a exemplo de Dom Antônio Fernandes Saburido, Arcebispo da Arquidiocese de Olinda e Recife, Dom Paulo Jackson Nóbrega de Sousa, Bispo de Garanhuns.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa



A educação intelectual e a formação espiritual oferecidas pelo Padre Cláudio são o resultado trabalho que este grande homem ofereceu à sociedade paraibana. Sendo um homem erudito e místico, além de seus muitos títulos, o seu exemplo de vida é uma lição de humildade, amor, silêncio e meditação e uma mensagem de que a caridade é o máximo do amor e que está no centro da verdadeira fé que é o compromisso com Deus.

O Título de Cidadão Paraibano é concedido às diversas personalidades que, não tenha nascido no Estado da Paraíba, por sua vez, tenham contribuído para o desenvolvimento do Estado e na promoção do bem estar do povo Paraibano. O homenageado faz jus a esta honraria.

Dar ao Padre Cláudio Sartorio título de cidadão paraibano é, de direito, conferir-lhe o que ele tem sido, na prática, desde tenra idade. É a esse ato de estrita justiça que ora concitamos nossos ilustres pares.

Que o posicionamento desta Casa de Epitácio Pessoa seja dado ao conhecimento do agraciado, Padre Cláudio Sartori.

Plenário Deputado José Mariz, Sala das Sessões, João Pessoa, 01 de outubro de 2019.

LINDOLFO PIRES
Deputado Estadual